

Tripes (Thysanoptera: Thripidae) causadores de dano direto nas flores de bananeira ornamental

Marcela da Costa Barbosa¹, Marilene Fancelli², Élisson Fabrício Bezerra Lima³ e Janay Almeida dos Santos Serejo²

¹Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista Capes;

²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ³Professor da Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI.

A produção de plantas ornamentais no Brasil vem expandindo e registra significativo crescimento devido à demanda de consumo, aos avanços tecnológicos e às oportunidades de exportação. Todavia, esse mercado é competitivo e é essencial inovar na criação de novas variedades. Buscando oferecer novas opções de plantas ornamentais, a Embrapa vem desenvolvendo híbridos de bananeira ornamental com potencial para o setor paisagístico, com variedade de uso, seja em arranjos florais, no cultivo em vasos, no paisagismo e em jardins. Estes híbridos se destacam pela exuberância da coloração de suas flores (inflorescências) e pelos frutos em miniatura. Seu cultivo constitui uma potencial fonte de emprego e renda para os agricultores. Entretanto, a incidência de pragas limita a projeção desta atividade e, dentre elas, destaca-se a ocorrência de tripses, insetos pertencentes à ordem Thysanoptera. Os tripses são insetos pequenos e ágeis que utilizam a planta da bananeira como hospedeiro. Estes insetos atacam a inflorescência aberta ou protegida pelas brácteas das bananeiras, onde as fêmeas depositam seus ovos em frutos ainda jovens, ocasionando danos de erupções na epiderme dos frutos recém-formados, afetando a aparência do produto. Os insetos também se alimentam da epiderme da flor e dos frutos novos provocando a aparição de pontos marrons. Após a eclosão das larvas, os danos causados por este inseto podem ser observados através de pontuações ou manchas marrons visíveis no fruto. Em flores e frutos de bananeira ornamental, estes danos tendem a ser mais expressivos, pois afetam diretamente a aparência da inflorescência masculina (coração) e do fruto, partes essenciais para a comercialização. Para evitar que estes danos ocorram e métodos de controle viáveis possam ser empregados para alavancar o cultivo da bananeira ornamental, é necessário conhecer a espécie de inseto hospedeiro da planta. Portanto, este trabalho teve o objetivo de identificar as espécies de tripses que causam dano em flores de bananeira ornamental. A pesquisa foi realizada em campo experimental de bananeira ornamental localizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura - CNPMF (12°40' de latitude sul e 39° 06' de longitude oeste), no município de Cruz das Almas, Bahia, no período entre março de 2019 e fevereiro de 2020. Foram avaliados nove híbridos de bananeira ornamental correspondentes aos genótipos F6C2, F7C1, F7C16, F8C6, F13C11, F15C6, RM09, RM33, RM38. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com cinco repetições. As avaliações foram quinzenais. Em cada avaliação foi coletada a inflorescência masculina apenas de plantas que haviam emitido o cacho há cerca de 30 dias. Em laboratório, as quatro primeiras brácteas que protegem as flores foram retiradas, uma de cada vez. Ao constatar a presença de tripses, estes foram contados e coletados com pincel e armazenados em tubos "eppendorf" contendo álcool em concentração de 90%. As amostras foram acondicionadas em temperatura variável (-8 °C a -12 °C) e posteriormente enviadas para identificação taxonômica na Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). Foram identificadas as espécies *Frankliniella brevicaulis*, *Frankliniella tritici* e *Frankliniella insularis*, que pertencem à família Thripidae. Destes foram encontrados 489 insetos para *F. brevicaulis*, 02 insetos para *F. tritici* e 05 insetos para *F. insularis*. Logo, das espécies identificadas, a espécie *F. brevicaulis* foi predominante no número de insetos e número de fêmeas (462). Esta espécie é comumente associada a frutos de bananeira no Brasil, além de também ser encontrada em outros frutos, como, por exemplo, manga, uva, e também em flor de *fabaceae*. Assim, percebe-se que esta espécie é polífaga e atua em diversos cultivos florísticos e frutíferos.

Significado e impacto do trabalho: Os tripses são pequenos insetos que afetam a aparência de inflorescências e frutos de bananeira ornamental e, portanto, prejudicam drasticamente sua comercialização. A identificação das espécies de tripses associadas à bananeira ornamental permitirá o desenvolvimento de estratégias de manejo das pragas, viabilizando o cultivo dessas plantas.